



Vestir a Camisola...

2

Ação de Sensibilização...

3

Limpeza do Silo 3...

4

Jardins da Cimentos Madeira...

5

Certificado de Qualidade Ambiental...

6

CIMENTAR

Notícias do Grupo

Nº 67
Junho 2017



GRUPO CIMENTOS MADEIRA

CEM I 52,5R

Novo Cimento na Região

Nas condições atuais do mercado, em que cada vez são maiores as exigências em relação aos betões, justifica-se a introdução do CEM I 52,5 R. Trata-se de um cimento de elevadíssimo nível de desempenho, que permite a produção de betões especiais de elevada resistência mecânica, C50/60 ou de classe de resistência superior, para grandes obras de engenharia que sejam exigentes em termos das suas estruturas, tais como pontes, viadutos, entre outras. Por outro lado permite a produção de betões para aplicação em meios ambientes adversos e agressivos, desde que devidamente estudados e preparados para esse efeito.

Face às suas elevadas resistências iniciais e finais, o CEM I 52,5 R permite uma maior rotação das cofragens em obra devido a um endurecimento muito rápido que, por exemplo em túneis, pode originar desmoldagens inferiores a 10 horas. É ainda adequado e vantajoso na pré-fabricação em betão, por permitir uma maior economia na produção devido à maior rotação dos moldes e a uma redução nas dosagens de cimento.

Trata-se de um produto de topo que já está a ser testado na Beto Madeira e que, dentro em breve, será promovido intensamente junto dos nossos clientes de cimento a granel de forma adequada e ajustada às suas necessidades.

Não podemos parar. Temos de estar todos atentos ao mercado e às suas necessidades e, sempre que possível, satisfazer e responder positivamente às mesmas.

José Franco

“Vestir a Camisola”

“Vestir a camisola” é um termo muito utilizado em diversos contextos e em diversas situações, mas em todas elas significa: empenhamento e comprometimento com causas ou instituições, que na prática se traduz em esforço, dedicação e lealdade para com as mesmas. Mas só isso não chega para o sucesso, é preciso mais, muito mais...

Em termos futebolísticos achamos que o jogador que “veste a camisola” é aquele que corre com esforço e dedicação, que “suja os calções”, que “dá o litro e meio” e que de preferência seja adepto do nosso clube. Mas isso só não chega, para vencer é preciso a participação e colaboração ativa entre todos os jogadores.

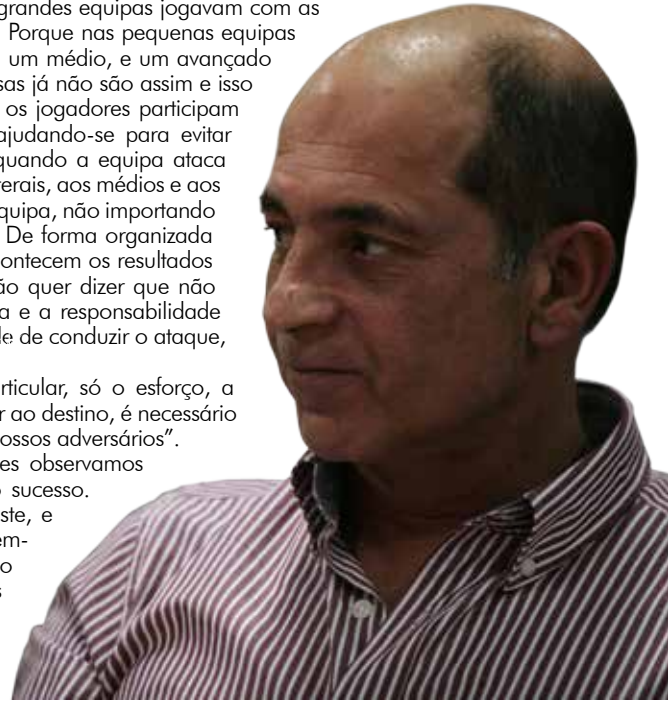
Recordo-me dos jogos de futebol dos anos 60 e 70 do século passado, em que as goleadas por 12-0 ou 15-0 aconteciam com facilidade quando as grandes equipas jogavam com as mais pequenas. Hoje dificilmente isso acontece e porquê? Porque nas pequenas equipas de antigamente, um defesa era um defesa, um médio era um médio, e um avançado era um avançado, ponto. No futebol da atualidade as coisas já não são assim e isso faz toda a diferença, quando uma equipa defende todos os jogadores participam ativamente no processo defensivo, colaborando e entreaajudando-se para evitar o sucesso do adversário, o golo deste. De igual forma quando a equipa ataca todos participam no processo ofensivo, desde os defesas laterais, aos médios e aos avançados, todos colaboram para o sucesso atacante da equipa, não importando quem marca o golo, o que interessa é que ele aconteça. De forma organizada e com a colaboração e entreaajuda de todos raramente acontecem os resultados tão desnivelados do passado. De qualquer forma isso não quer dizer que não haja responsabilidades, os defesas têm mesmo a iniciativa e a responsabilidade de defender, os médios e avançados têm a responsabilidade de conduzir o ataque, desportivamente falando.

O mesmo se passa nas empresas e nas nossas em particular, só o esforço, a dedicação e o “litro e meio” não chega, não nos faz chegar ao destino, é necessário cooperação e entreaajuda para “golearmos se possível os nossos adversários”.

Vem isto a propósito da compartimentação que por vezes observamos nas organizações, que dificulta, senão mesmo impede o sucesso.

Quantas vezes ouvimos por aí dizer: “o meu serviço é este, e só com ele tenho de me preocupar, com o resto preocupem-se os outros...”; “não tenho nada a ver com isso, era o que faltava...”. Pois... por certo haverá uma goleada das antigas sobre as organizações que assim pensam e assim agem.

José Franco



FICHA TÉCNICA

CIMENTAR Notícias do Grupo

Nº 67

Junho de 2017

Trimestral

Propriedade/Edição

Grupo Cimentos Madeira

Estrada Monumental, 433

9000-236 Funchal

Tel: 291 703 300

Fax: 291 761 955

www.cimentosmadeira.com

Coordenação

Andreia Santos

Capa e Execução Gráfica

Grupo Cimentos Madeira

Fotografia

Álvaro Fernandes

DRHQ

Colaboraram nesta edição

Álvaro Fernandes

Andreia Santos

Carlos Basílio

José Franco

Miguel Rodrigues

Aniversários

Junho

05

Rita Maria B. Figueirôa da Silva

08

José Nélio Viveiros

26

Miguel Ângelo V. Dinis

29

José Pedro Fernandes Pinto

Julho

15

Vitor José Henriques Rodrigues

Agosto

02

Maria dos Anjos F. C. Viveiros

05

Marco Miguel Vieira Gouveia

13

José António Costa Soares

16

Luis Manuel M.da Silva Saraiva

20

Ricardo Jorge Sousa Rodrigues

21

Sofia Gomes Bento

Regulamento Geral de Proteção de Dados da UE (RGPD)

Publicado a 4 de Maio de 2016 e com aplicação obrigatória e de forma uniforme em todo o espaço comunitário, as empresas e organizações (públicas e privadas) têm agora muito pouco tempo para procederem à implementação das novas diretrizes europeias de segurança para os dados pessoais, sendo que até 25 de Maio de 2018 deverá continuar a vigorar a lei de Proteção de Dados 67/98.

Salienta-se que este Regulamento (de carácter obrigatório) terá de ser cumprido a partir de 25 de Maio de 2018.

Segundo o nº 26 do RGPD “Os princípios da proteção de dados deverão aplicar-se a qualquer informação relativa a uma pessoa singular identificada ou identificável.”

Desta forma, todos temos de estar conscientes e preparados para uma nova realidade que aí vem, onde haverá um maior controlo, para uma maior e mais rigorosa fiscalização da aplicação da lei e cujas coimas serão muitíssimo elevadas (até 20 Milhões de Euros ou 4% do volume de negócios global anual).

Em traços muito gerais o que muda com este novo regulamento:

Em relação aos dados atuais? Diagnosticar processos e procedimentos, formação a recursos humanos, tecnologias de segurança e estado atual dos dados pessoais e singulares existentes na empresa, produzindo um relatório com: Locais onde estão armazenados os dados, Fontes externas (p.e: serviços na Cloud), Processos atuais para a transferência de dados, Políticas existentes para segurança e proteção de dados pessoais, Formação dos colaboradores em matéria de proteção de dados pessoais, Tecnologias existentes para a segurança, Rastreabilidade e Reporting.

Em relação à portabilidade dos dados: Um cidadão vai poder exigir a uma empresa os dados que lhe dizem respeito e num formato que facilite a migração para outra empresa, facilitando desta forma a troca ou mudança de prestadores de serviços.

Em relação aos novos dados? O impacto do novo regulamento implica todos os departamentos que tratem de dados pessoais, informar sobre o propósito da recolha, as informações devem ser de leitura fácil, não utilizar campos pré-selecionados, utilizar os dados apenas para o propósito que foram recolhidos, não exigir dados pessoais em troca de ofertas e informações e manter os dados apenas durante o tempo necessário para fornecer o produto e/ou serviço.

Em relação à eliminação de dados: O direito ao esquecimento é uma das principais novidades. Um cidadão vai poder exigir a uma empresa que elimine os respetivos dados pessoais, o que faz lembrar uma regra que passou a vigorar na internet (a possibilidade de um cidadão europeu poder pedir que os seus dados pessoais sejam eliminados da Internet). Eliminar dados pessoais sempre que os titulares o solicitem e os dados devem ser apagados caso não sejam necessários.

E se houver violação de dados? Para evitar as pesadas multas existem diversas formas de prevenção aos ataques e violação de dados, implementação de políticas de proteção de dados pessoais e comunicação de uma forma muito clara aos colaboradores, implementar tecnologias de proteção de dados. Notificar a comissão nacional de proteção de dados num prazo de 72h é fundamental. Informar os titulares da respetiva intrusão sempre que uma falha de segurança possa representar um risco elevado.

...Continua na página 3

“Como podem constatar este novo regulamento mais que uma mudança técnica nos sistemas de informação irá provocar uma verdadeira revolução cultural no modo de agir e pensar das organizações...”

...Continuação da página 2

Quais as políticas a implementar? Surgem novas regras para garantir a conformidade de processos, tecnologias, legalidades de contratos na empresa. Definir um responsável pelos dados de pessoas singulares, identificar todos os colaboradores que processam dados de pessoas singulares e respetivos níveis de acesso, definir políticas que restrinjam o acesso à informação, de acordo com as funções e necessidades dos colaboradores, não transferir dados pessoais para fora da UE, enviar os dados pessoais aos seus titulares sempre que solicitados e elaborar um plano para a resolução de incidentes.

Que tecnologias podemos utilizar? As tecnologias têm papel fundamental para o cumprimento integral deste novo regulamento assim, encriptar todos os dispositivos que contenham dados de pessoas singulares, encriptar todos os e-mails que contenham listas de dados pessoais, garantir que a informação em serviços de cloud (Google drive, dropbox, etc) está sempre encriptada, implementar sistemas de deteção de intrusão, implementar sistemas de autenticação e segurança no acesso a redes de computadores, implementar sistemas de cópias de segurança.

Como fazer a manutenção dos dados? Todos os dados de pessoas singulares devem permitir a rastreabilidade no que diz respeito a: origem dos dados, data de introdução, prova de que os termos foram aceites pelos titulares, propósito da recolha, política de retenção de dados, quem está autorizado dentro da organização a utilizar os dados, as organizações devem ainda poder fazer prova

dos seguintes pontos: formação a colaboradores que fazem tratamento de dados, medidas técnicas e políticas de proteção dos dados e identificação dos processos para o tratamento de dados.

Delegados de proteção de dados das empresas: serão obrigatórios para algumas empresas. Serão as pessoas responsáveis dentro da empresa pelo cumprimento das obrigações enunciadas no regulamento. Existe um critério previsto “quando a atividade principal das empresas consista ou implique operações de tratamento que, devido à sua natureza, âmbito ou finalidade, exijam um controlo regular e sistemático dos titulares dos dados em grande escala” .

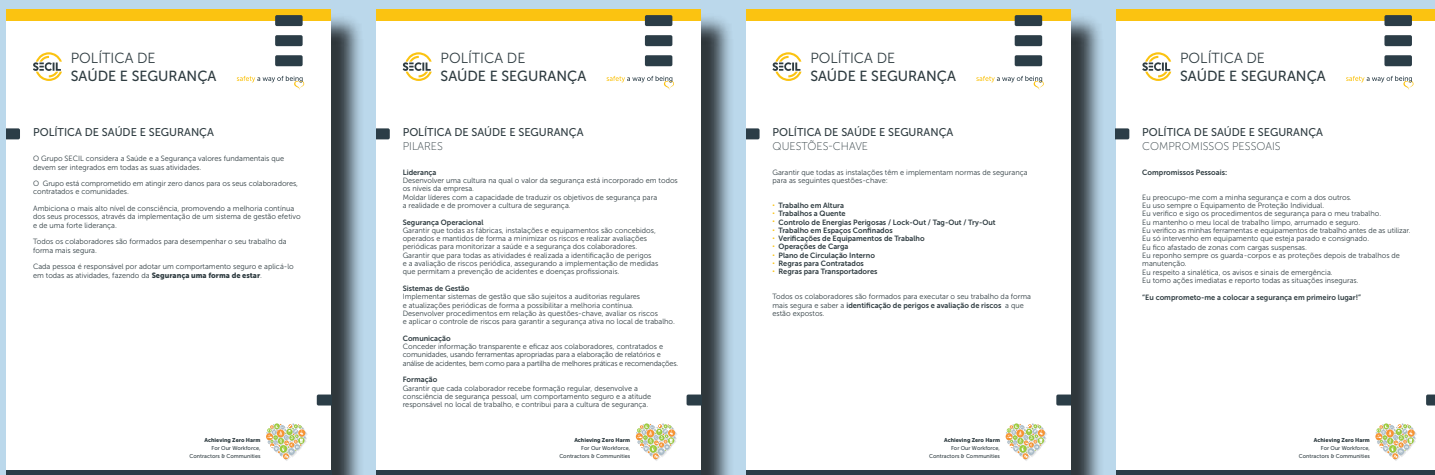
Como podem constatar este novo regulamento mais que uma mudança técnica nos sistemas de informação irá provocar uma verdadeira revolução cultural no modo de agir e pensar das organizações, dos seus gestores e dos seus colaboradores.

O regulamento está alinhado com a norma ISO 27001 que é o padrão e a referência Internacional para a Gestão da Segurança da Informação, pelo que as organizações que implementem os pontos da referida norma e façam prova da sua implementação e do seu controlo estarão praticamente a cumprir o Regulamento (em termos técnicos).

Miguel Rodrigues



Ação de Sensibilização



No passado dia 03 de Maio reunimos todos os colaboradores das empresas do Grupo Cimentos Madeira, bem como os seus prestadores de serviços para uma ação de sensibilização sobre a Política de Saúde e Segurança, Pilares, Questões-Chave e Compromissos de Segurança, que deverá ser implementada em todas as empresas do Universo SECIL.

Para além do acima exposto falou-se sobre o impacto da saúde e segurança no trabalho em todas as esferas da nossa vida. No final de cada jornada de trabalho espera-se que regressemos a casa sem qualquer tipo de dano. Se tivermos saúde e estivermos bem fisicamente isso irá refletir-se em tudo o que fazemos.

É preciso mudar comportamentos, mentalidades e assumirmos que saúde e segurança são um bem essencial e se cumprirmos as regras implementadas nas empresas contribuiremos para os zero danos e criaremos uma cultura de segurança cada vez mais sólida.

Comunico que nestes cinco primeiros meses de 2017 não registámos acidentes de trabalho em nenhuma das nossas empresas. Espero que continuemos no bom caminho, mas como o caminho só se faz caminhando, este número depende do contributo de cada um. Nunca se esqueça que antes de iniciar qualquer trabalho deve refletir se o irá fazer em segurança e se não está a colocar a segurança de terceiros em risco. Isso será o ponto de partida para o dia lhe correr bem.

Bom trabalho para todos com muita saúde e segurança.

Andreia Santos

Diálogos de Segurança

Caros colegas, face à Política de Segurança, Pilares, Questões-Chave e Compromissos Pessoais do Grupo SECIL, incluindo as empresas da Madeira, foi-nos recomendado implementar os Diálogos Diários de Segurança.

Estes diálogos têm como objetivo principal a realização de conversas de segurança e saúde nas áreas operacionais e administrativas possibilitando melhor integração e o estabelecimento de um meio de comunicação ágil, transparente, entre as chefias operacionais, os colaboradores diretos e prestadores de serviço.

Na Brimade e Beto Madeira já se deu início aos Diálogos de Segurança, embora com uma periodicidade semanal. No futuro logo veremos se podemos fazê-los com outra periodicidade.

Os Diálogos de Segurança que agora iniciámos nada mais são do que uma chamada de atenção/alerta para possíveis incidentes que possam estar inerentes na nossa atividade e que nos passam despercebidos no dia-a-dia. Estas conversas podem fazer toda a diferença evitando, eliminando ou corrigindo situações potenciadoras de provocar danos.

Expressar a palavra "Segurança" significa várias formas de avaliarmos a nossa vida: bem-estar no local de trabalho, família, amigos, económica, profissional, saúde, felicidade, projetos, liberdade de estarmos em qualquer sítio, etc. Mas Segurança e Saúde no Trabalho significa não colocarmos a nossa vida nem a de terceiros em risco. E foi com base neste princípio que demos início aos Diálogos de Segurança, que são uma forma de relembrar sistematicamente a todos que a Segurança tem de estar presente em tudo o que fazemos.

Falámos da alteração de alguns métodos, metodologias de trabalho, identificámos o que está bem e menos bem, ter consciência para a execução de tarefas de forma segura, colaborar com as várias equipas de trabalhadores internos e externos, arrumação de objetos e limpeza de espaços, utilização de Equipamentos de Proteção Individual (EPI's), etc. Estes foram alguns dos aspetos abordados nos primeiros diálogos.

A mensagem que quero passar é que a Segurança e Saúde no Trabalho é um objetivo de todos e para todos, mas só funcionará com o contributo de cada um!

Carlos Basílio



Limpeza do Silo 3 - Cimentos Madeira - Socorridos

Quem trabalha na indústria do cimento sabe que não podem ser armazenados diferentes tipos de cimento no mesmo silo/compartimento.

Neste sentido, e para dar resposta a uma necessidade da empresa - comercialização do novo tipo de Cimento CEM I 52,5 R na Região - foi necessário proceder à extração manual do cimento CEM II 42,5 R remanescente no silo 3, para depois receber o novo tipo de cimento.

A remoção manual do cimento foi executada pelos colaboradores da área fabril da Cimentos Madeira incluindo os dois trabalhadores da empresa Miranda e Sá que trabalham connosco a tempo inteiro, uma vez que quando contactámos no mercado empreiteiros específicos para a realização deste trabalho, todos o recusaram face à sua dificuldade e riscos associados.

Apesar de não ter sido a primeira vez que procedemos à limpeza de um silo por meios próprios, não deixa de ser sempre uma operação arriscada e dura. Esta é uma operação em que os colaboradores estão expostos a temperaturas de 40°C associadas a poeira em suspensão, humidade e visibilidade quase nula. Foi feito um planeamento das necessidades para a execução do trabalho, desde as questões de segurança até às questões de limpeza e manutenção dos equipamentos do interior do silo.

A operação de limpeza durou cerca de um mês e duas semanas para extrair cerca de 450 toneladas de cimento, porque os trabalhadores envolvidos neste trabalho são os mesmos que no dia-a-dia operam com as máquinas da instalação fabril. A atividade não parou, nem tivemos perda de qualidade na prestação dos serviços aos nossos Clientes.

Como forma de agradecimento ao trabalho desenvolvido por estas pessoas foi realizado um jantar convívio com a presença da tradicional espetada madeirense.

Álvaro Fernandes.



Jardins da Cimentos Madeira



Quando olhamos para um jardim, esperamos ver folhagens verdes, flores diferentes e primorosas, que nos dão sensações e cheiros agradáveis. As plantas tornam o ambiente mais encantador. Um jardim bem cuidado embeleza e valoriza o ambiente.

Para isso é necessário ter um profissional que desenvolva um projeto que vá de encontro ao clima, ao o estilo do enquadramento paisagístico e principalmente à disponibilidade de cuidados que possamos ter com o jardim.

Os jardins da Cimentos Madeira são exemplo disso, o Senhor José

Gomes, jardineiro responsável pela manutenção dos jardins desta empresa, trata cada planta com muito carinho, pois para ele as plantas não são apenas elementos decorativos e sim seres com vida própria, que ao longo da sua existência sofrem alterações que precisamos respeitar e cuidar para podermos usufruir da sua beleza e benefícios.

Nesta edição do Cimentar queremos felicitar e agradecer ao Senhor José Gomes pelo seu excelente trabalho, que pode ser comprovado pelas fotografias que acompanham este artigo.

Andreia Santos



Vem aí o verão...

Caros colegas a primavera está a acabar e o verão quase, quase a chegar. Faltam poucos dias para entrarmos na estação mais quente do ano, e ao falarmos de verão inevitavelmente associamo-lo a férias, as tão desejadas e merecidas férias. Dias de sol, noites de calor, fazem dos meses de verão os melhores meses do ano para descansar. Claro para quem gosta de calor! Para trás ficam as preocupações... Para a maioria das pessoas provavelmente é o período mais longo de interregno entre trabalho e descanso, pois o sol, a praia, o mar, a serra, as viagens convidam ao descanso.

Quando estamos de férias a pressão sobre as rotinas do dia-a-dia diminuem consideravelmente. Tentamos que não existam horários para nada, estamos mais relaxados, mais sorridentes, e sobretudo, mais livres para conviver. Vamos todos aproveitar o tempo que temos de férias para carregar baterias, para viver da melhor forma possível. Registe todos os momentos, pois são momentos únicos e impagáveis que geram belas fotos em família ou com amigos e que se tornarão memórias futuras! Use e abuse da criatividade e da espontaneidade dos momentos. Aproveite as férias para descansar o corpo e a mente para quando voltar ao trabalho continuar a dar o seu melhor.

Para quem já foi de férias, espero que as tenha vivido na sua plenitude, para quem ainda não as gozou faço votos para que sejam como as planeou, deixando sempre uma margem para os imprevistos e para os "ajustamentos".

As minhas férias ainda estão longe de acontecer, entretanto, enquanto alguns as vão desfrutando, vou continuar a fazer o meu melhor no trabalho e na minha vida pessoal, para quando setembro chegar as aproveitar da melhor forma possível. Mas assim como está quase, quase a chegar o verão, com a velocidade com que o tempo passa, quase, quase também estarei de férias. Sim porque o mundo e a vida não param.

Bom verão e boas férias para todos e sejam sempre felizes!

Andreia Santos

Resultados do Inquérito de Satisfação de Clientes da Brimade e da Beto Madeira

No sentido de melhorar continuamente os nossos produtos e serviços, pedimos aos Clientes da Brimade e da Beto Madeira que nos transmitissem a sua opinião através das suas respostas a um questionário realizado no primeiro trimestre de 2017, pois conhecer o seu grau de satisfação relativamente à atuação das nossas empresas é fundamental para a continuidade do negócio. Após a análise dos resultados de cada empresa verificou-se que em cada uma delas temos Clientes muito satisfeitos (91% Brimade; 96% Beto Madeira) com os produtos e serviços que produzimos e comercializamos.

Mais uma vez estes resultados traduzem-se em factos, e só provam que a nossa atuação é de excelência no mercado dos agregados e dos betões e demais produtos do Grupo.

Nada faz mais sentido do que continuarmos a trabalhar numa perspetiva de melhoria contínua, de forma a sermos inovadores e de darmos soluções adequadas às necessidades e expectativas dos nossos Clientes. Superar as suas expectativas e oferecendo mais do que esperam contribui para a sua satisfação e fidelização. Podendo saber o que o Cliente pensa e espera da empresa, os erros tendem a diminuir, os processos são melhor direcionados e os ajustes são realizados partindo de dados concretos sobre o que deve ser melhorado. Neste sentido, queremos dizer um obrigado especial aos Clientes que responderam ao inquérito, pois é através do seu feedback que podemos trabalhar numa perspetiva de melhoria contínua.

Agradecemos, ainda, o empenho e contributo de todos os colaboradores e em especial à equipa comercial pelos resultados alcançados.

Andreia Santos

Certificado de Qualidade Ambiental – Prata

No dia 05 de Junho de 2017 a Cimentos Madeira recebeu no Salão Nobre da Câmara Municipal do Funchal o Certificado de Qualidade Ambiental - Prata, uma vez que as quantificações e caracterizações físicas dos resíduos sólidos indiferenciados produzidos na empresa durante os meses de Maio de 2016 e Abril de 2017 obtiveram uma classificação de Qualidade Muito Boa. Esta classificação foi atribuída pelo Departamento de Ambiente da Câmara Municipal do Funchal. O Certificado foi-nos entregue pela Vereadora do Ambiente – Senhora Dra. Ildalina Perestrelo.

Este certificado é o reconhecer do contributo de todos os que na empresa trabalham e colaboram.

Obrigada pelo vosso contributo e faço votos de que continuemos no bom caminho.

Agora que atingimos este patamar, não podemos olhar para trás... por isso continuem a fazer a correta separação dos resíduos produzidos na empresa.

Parabéns a todos!

Andreia Santos

